

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Maio de 2017

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

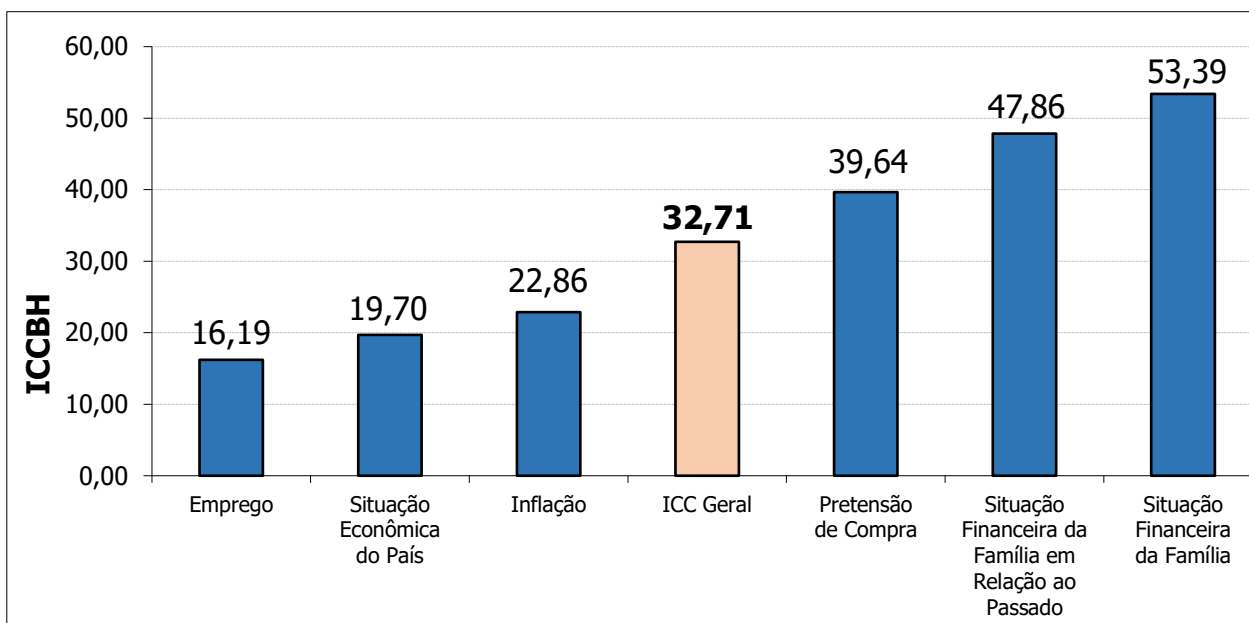
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a maio de 2017, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/05/17 e 25/05/17, alcançou 32,71 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se uma queda de 2,41% (TAB. 1).

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*,
maio/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

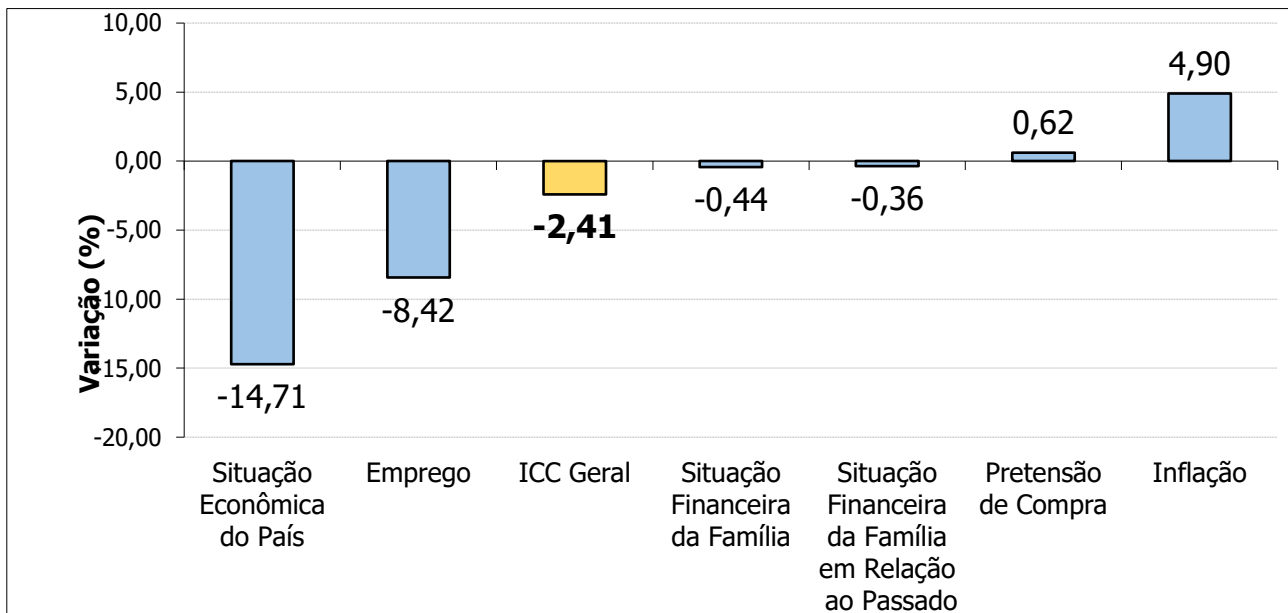
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), maio/2017

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	85,27	-2,41	-2,82	1,21
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	83,28	-6,72	-5,16	-3,54
Situação Econômica do País	62,78	-14,71	-12,20	-11,01
Inflação	70,60	4,90	10,69	13,94
Emprego	124,27	-8,42	-11,09	-10,25
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	100,75	-0,22	-1,64	3,63
Situação Financeira da Família	107,35	-0,44	-5,48	0,46
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	108,04	-0,36	5,64	9,39
Pretensão de Compra	70,31	0,62	4,05	8,46

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma forte queda de 6,72% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Situação Econômica do País* que apresentou queda de 14,71%. Apresentando a mesma tendência de baixa, o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)** apresentou uma queda igual a 0,22%, principalmente, influenciado por *Situação financeira da família*, na qual apresentou uma variação negativa igual a 0,44% (GRAF. 2 e TAB. 1).

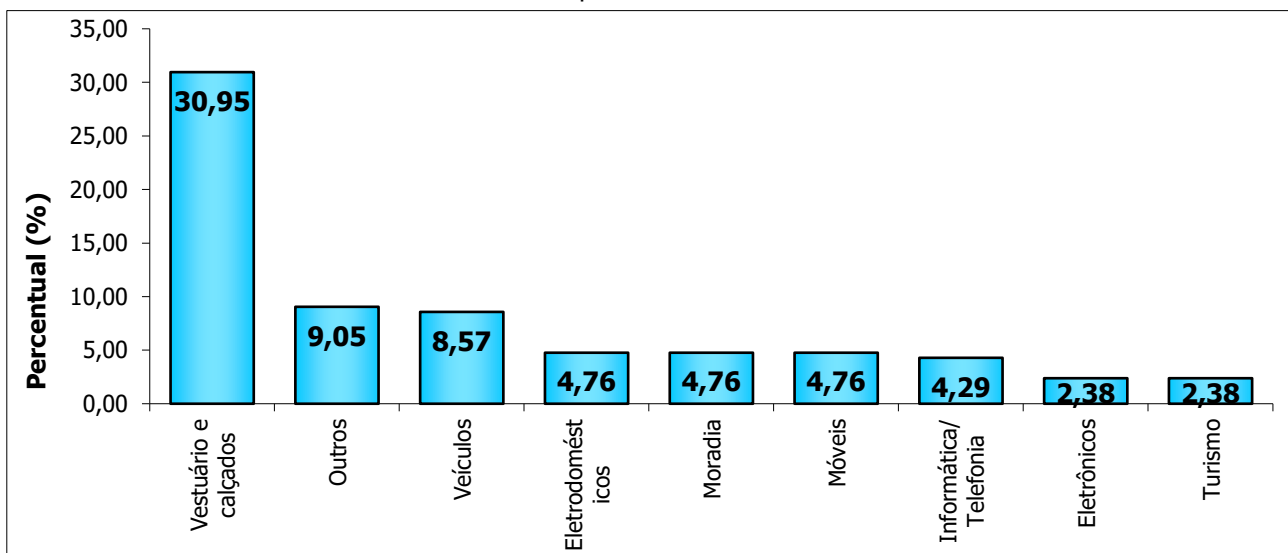
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (maio / abril-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (30,95%), Outros (9,05%) e Veículos (8,57%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, maio/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, maio/2017

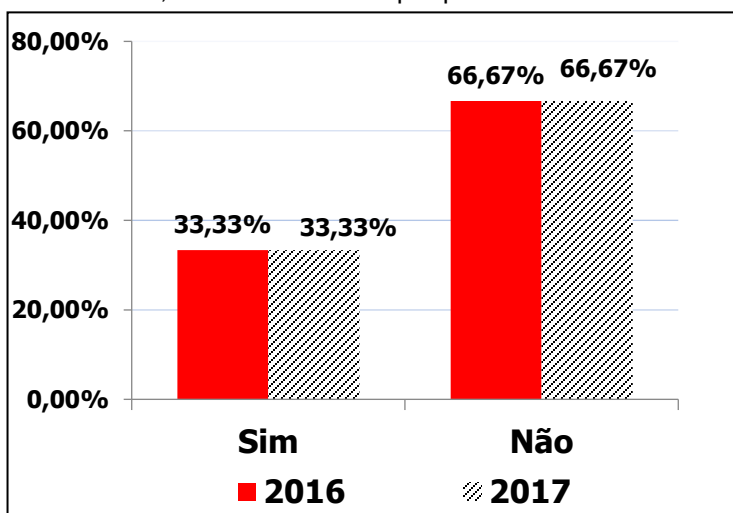
Mulheres	Homens
70,64% pretendem comprar	73,27% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e calçados = 27,72%	1º) Vestuário e calçados = 33,94%
2º) Veículos = 9,90%	2º) Outros = 9,17%
3º) Outros = 8,91%	3º) Veículos = 7,34%
4º) Eletrodomésticos / Móveis / Moradia = 5,94% (cada)	

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Além do humor do consumidor, o IPEAD avaliou, de forma extraordinária, a intenção de compra das pessoas para o dia dos namorados em 2017 e comparou os resultados encontrados com os números registrados na mesma pesquisa realizada no ano de 2016.

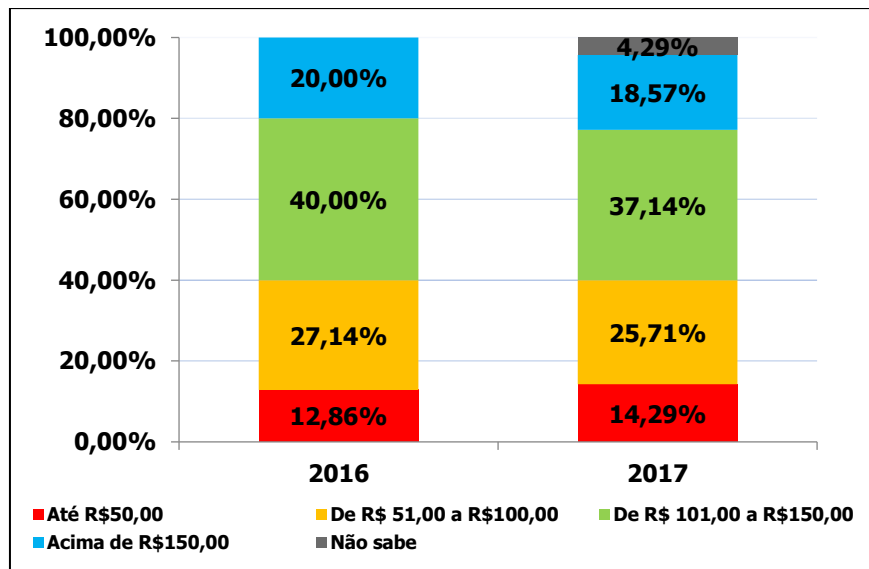
A pesquisa mostrou que a maior parte dos entrevistados (66,67%) pretende presentear o(a) namorado(a) no dia dos namorados (este valor foi o mesmo apurado em 2016). Levando em consideração estes que afirmaram presentear, observou-se que 37,14% pretendem gastar um valor entre R\$ 101,00 e R\$ 150,00, em média, com cada presente (percentual 7,15% menor do que em 2016). Adicionalmente, ressalta-se que 58,57% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor inferior ou igual ao que gastou no ano passado.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Dia dos Namorados, maio/2017



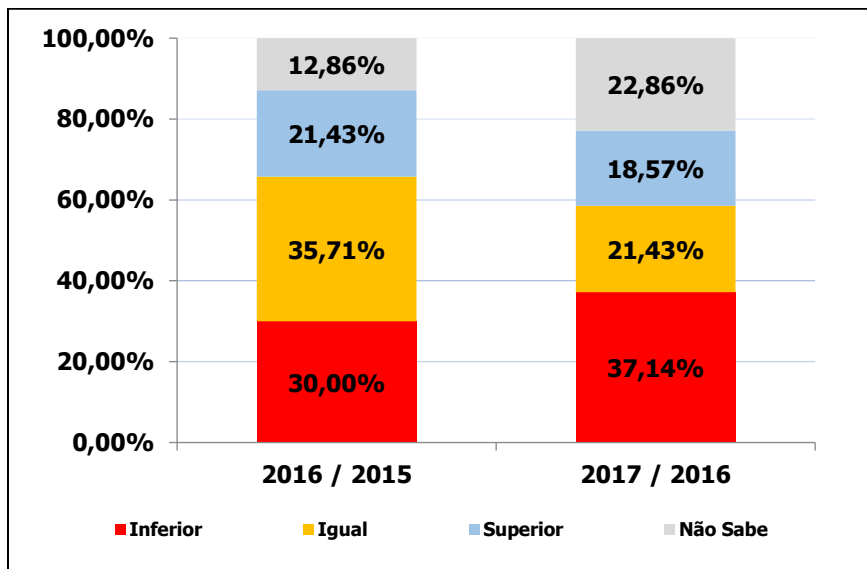
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Gráfico 5: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente para o Dia dos Namorados, maio/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Gráfico 6: Belo Horizonte, Comparação do valor gasto previsto para o Dia dos Namorados, maio/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG